

Jornal PREVIG

Sociedade de Previdência Complementar

ANO 1 • Nº 02
DEZEMBRO 2003 / JANEIRO 2004



Aprovado planejamento estratégico

página central



Colaboradores reuniram-se durante dois dias para discutir, em seminário, o planejamento estratégico

Nesta edição

Comunicação

Conheça a Central de Atendimento

página 3

Entrevista

Mussio:
Um ativo participante

página 8

Queda de 10% na taxa de juros dos Empréstimos

Ao acompanhar a trajetória de queda dos juros praticados no mercado, a PREVIG se antecipa para tornar mais atrativos os empréstimos a todos os seus participantes. A partir de janeiro de 2004 os juros passam de 1% para 0,9% ao mês, inclusive para os empréstimos que já foram concedidos e estão em amortização.

Aqueles que tem empréstimos na Fundação ELOS - concedidos até fevereiro/2003 - poderão tomar novo empréstimo na PREVIG, com os juros reduzidos. Neste caso, do valor a ser liberado será retida a importância equivalente à quitação do saldo devedor na ELOS.

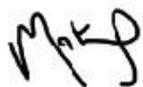
Novas conquistas

A PREVIG encerra o ano de 2003 com ótimas notícias no nosso número 2 do jornal. E é com muita satisfação que ocupamos este espaço para fazer um balanço. Saímos vitoriosos, sem dúvida, neste ano que finda. Inauguramos nossa sede, estamos acompanhando a trajetória de queda dos juros praticados no mercado e com isso baixamos os juros dos empréstimos que passamos, em janeiro de 1% ao mês para 0,9%. Mas a mais significativa vitória ocorreu há poucos dias quando o nosso Conselho Deliberativo aprovou o Planejamento Estratégico da PREVIG.

Antes da aprovação, empregados e diretores da nossa instituição reuniram-se no 1º Seminário de Planejamento Estratégico. Um exemplo de participação de todos, o que consolidou mais uma etapa no processo de profissionalização de sua gestão. Sem isso, seria impossível o comprometimento com nossos objetivos estratégicos e a identidade organizacional da PREVIG, composta de Missão, Visão e Valores. O caminho para atingi-los e aproximar-se, a cada dia, de nossa visão é muito importante. Neste caminhar, os nossos valores devem ser respeitados sempre, pois é a imagem da instituição que está em jogo. E não podemos esquecer que nossos valores tiveram como referência aqueles adotados por nossa patrocinadora, a Tractebel Energia.

Também abordamos como funciona uma das mais importantes áreas da PREVIG: a Central de Atendimento, cujos responsáveis são Ivandir Camargo Felipe e Ana Maria Faria Vasconcelos. E numa viagem ao tempo, o jornal foi entrevistar o participante Nadir Antonio Mussio, que tem muita história para contar.

Quero deixar os meus votos de um Feliz Natal e um 2004 repleto de atividades, conquistas e crescimento para todos os que fazem da PREVIG uma instituição exemplar.



Paulo Wendhausen Portella
Diretor-Superintendente



Férias Coletivas

A partir de 22 de dezembro de 2003, a PREVIG concederá férias coletivas a todos os seus empregados. O retorno às atividades ocorrerá no dia 05 de janeiro de 2004.

Pagamento de Benefícios

O Calendário de Pagamento de Benefícios de 2004 foi recém encaminhado aos aposentados e pensionistas. Ele também está disponível no site www.previg.org.br, através do auto-atendimento.

IBEST 2004

O site da PREVIG está concorrendo ao Prêmio IBEST 2004 no âmbito de Santa Catarina. A última apuração no Estado coloca a PREVIG em 5º lugar. O prêmio IBEST é destinado a apontar, mediante votação popular e votação de júri oficial, os melhores sites de web e outros segmentos relacionados ao mercado de Internet no Brasil. Prestígio o nosso site. Vote você também!*



Expediente

PREVIG SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Rua Dom Jaime Câmara, 229, 2º andar – Centro
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120
Tel.: +55 48 2215500
Fax.: +55 48 2215505

Diretoria Executiva

Paulo Wendhausen Portella
Diretor Superintendente
Cláudio Diaz
Diretor de Seguridade
Paulo Mauricio de Lima

Diretor Financeiro

Conselho Deliberativo

Titulares
Paulo Wendhausen Portella (Presidente); Cláudio Diaz; Paulo Mauricio Mantuano de Lima; Antônio Francisco Moser; Geazi Corrêa; e Cylon Rosa Rodrigues de Freitas.

Suplentes

Waltamir Barreiros, Edevaldo Daitx da Rocha; e Paulo César da Rosa.

Conselho Fiscal

Titulares
Luiz Francisco da Silva Eibs e Ivan Souza.

Suplentes

Maria Elizabete Laurentino e Raul Natal Garbin.

JORNAL DA PREVIG

Supervisão
Ivandir Camargo Felipe

Redação e Edição
Deadline

Jornalista Responsável
Duda Hamilton

Concepção Gráfica e Editoração
Office

Fotos
Previg

Impressão
Gráfica Coan

Tiragem 4.000 exemplares

Simpatia e atenção: uma dupla imbatível na Central de Atendimento

Ivandir Camargo Felipe e Ana Maria de Faria Vasconcelos são os responsáveis pelo Atendimento e Comunicação dos 1.201 participantes da PREVIG. Todo o encaminhamento interno passa pela dupla, que faz em média seis atendimentos diários e possui muitas responsabilidades. Entre os assuntos mais solicitados, segundo Ivandir, estão cálculo de aposentadoria, simulação de empréstimos e cadastro na internet.

"Recebemos ligações de todos os estados onde a Tractebel Energia tem participantes em vários estados", explica Ana

Maria, acrescentando que a PREVIG não se preocupa apenas com o futuro de seus participantes, "queremos o bem estar de todos".

A simpática dupla foi talhada para o cargo que ocupa, pois para atender é preciso gentileza e um bom relacionamento com as pessoas. E isso, eles têm de sobra. Vale a pena conferir.



Ivandir recebe, atende e encaminha os participantes da PREVIG

Principais responsabilidades da área

- ▶ Coordenação e elaboração do Plano de Comunicação e divulgação aos participantes
- ▶ Coordenar as atividades inerentes a emissão do Jornal da PREVIG
- ▶ Promover a atualização do site PREVIG
- ▶ Coordenar as atividades da comunicação institucional
- ▶ Coordenar a divulgação e a implantação de novos planos de benefícios
- ▶ Gerenciar os contratos de serviços relacionados a comunicação e divulgação
- ▶ Receber, atender e/ou encaminhar os participantes para o atendimento
- ▶ Coordenar atividades visando a integração do corpo social da PREVIG
- ▶ Coordenar os serviços de atendimento nas áreas descentralizadas da patrocinadora



Ana Maria atende participantes de vários estados

Para tirar suas dúvidas

vá até a
Rua Dom Jaime Câmara, 229 - 2º Andar - Edifício Frei Junípero, Centro
ou ligue
0800 645 0555 (48) 221-5500
ou clique
www.previg.org.br

Aprovado Planejamento Estratégico

O Conselho Deliberativo aprovou, em 8 de dezembro, o Planejamento Estratégico da PREVIG. Antes da aprovação, todos os empregados e diretores, durante dois dias, estiveram discutindo o assunto no 1º Seminário de Planejamento Estratégico da PREVIG, tendo como facilitador o consultor Cristiano Cunha. "O Planejamento aprovado dá ênfase à evolução, desenvolvimento e consolidação da nossa entidade", explica o diretor-superintendente Paulo Portella, acrescentando que o Planejamento deu-se

com a ampla participação de todos os empregados e diretores. Isto é o requisito básico para que ocorra o comprometimento e a disposição para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.

Para chegar aos objetivos estratégicos foi necessário rever e definir a identidade organizacional da PREVIG, composta de Missão, Visão e Valores.

A Missão é a razão de ser da PREVIG. É o compromisso assumido com os participantes, assistidos e patrocinadoras. A Visão representa pro-

pósitos globais permanentes, delineando um futuro ideal para a instituição. A análise do que somos, comparada com o que desejamos, é fundamental para a determinação do planejamento e a conscientização dos desafios que temos por fazer. Já os Valores são princípios sólidos adotados no dia-a-dia e que norteiam as atividades e orientam em qualquer circunstância. Na PREVIG, os valores tiveram como referência aqueles adotados por sua patrocinadora, a Tractebel Energia.

- ▶ Profissionalismo;
- ▶ Criação de valor (excelência no atendimento e equilíbrio atuarial);
- ▶ Respeito ao meio ambiente;
- ▶ Espírito de Equipe;
- ▶ Comportamento Ético;
- ▶ Cooperação.

- ▶ Descrever Processos e Aperfeiçoar Sistemas de Controle;
- ▶ Conquistar novos Participantes e Patrocinadoras;
- ▶ Melhorar o Atendimento aos Participantes e Assistidos;
- ▶ Melhorar a integração, capacitação e motivação da equipe;
- ▶ Implantar gestão casada ativos x passivos (ALM);
- ▶ Minimizar a incidência de processos judiciais;
- ▶ Buscar alternativas para viabilização de plano de saúde;
- ▶ Viabilizar novos Planos de Benefícios

"Administrar planos de previdência, assegurando os benefícios contratados para contribuir com o bem-estar dos participantes e seus dependentes".

"Ser referência na administração de planos de previdência e no atendimento aos participantes e patrocinadoras".

Artigo

Criando o futuro



Prof. Cristiano J. Castro de Almeida Cunha
Consultor de Empresas
Doutor em Administração pela Universidade Técnica de Aachen (Alemanha)

Com o esperado e anunciado crescimento da economia devem surgir oportunidades no setor de Previdência Privada que serão aproveitadas pelas empresas que se planejam a longo prazo. O crescimento e a consolidação das empresas não acontecem por acaso. Ainda que possam existir alguns componentes espontâneos, a experiência destaca a importância de se estabelecer um plano de ações que possibilite concentrar seus esforços em uma direção e oferecer melhores serviços aos seus clientes.

O Planejamento Estratégico, tal como foi adotado pela PREVIG, é ferramenta plenamente adequada para criar o futuro da instituição e orientar o seu processo de consolidação e melhoria da qualidade dos serviços.

Em primeiro lugar, deve-se levar em conta que o processo, como foi conduzido, é muito mais de natureza aglutinadora e motivacional do que técnica. Participaram do processo todos os colaboradores da PREVIG, em um exercício participativo que possibilitou a criação de um plano que é de todos. Cabe destacar o papel da diretoria que criou um espaço democrático de participação sem deixar de exercer a liderança.

Em segundo lugar, o Plano Estratégico desenvolvido pelo grupo pro-

cura articular uma visão de longo prazo com ações de curto e médio prazos. No longo prazo, fundamental para uma instituição do setor de Previdência Privada, é proposto um conjunto de ações voltadas para a gestão efetiva dos ativos e passivos que devem garantir a continuidade dos benefícios pagos aos assistidos. No curto e médio prazos, foram definidas ações que vão contribuir imediatamente para a melhoria dos serviços prestados.

Em terceiro lugar, a elaboração do plano reconheceu a realidade da PREVIG, seus recursos e competências. O resgate do conceito de "trabalho em equipe" e a definição dos valores, visão e missão foram fundamentais para formular um plano conjunto de ações necessárias para a melhoria da instituição e a consolidação do grupo de colaboradores.

O planejamento certamente é um marco no fortalecimento da PREVIG. Esta evolução, entretanto, só será possível por meio de um trabalho coletivo que representa um grande desafio. Com a dinâmica que o grupo imprimiu aos trabalhos, tenho plena certeza que este desafio será vencido. Parabéns à PREVIG pelos resultados apresentados no Plano Estratégico que tive o prazer de facilitar.



Reforma da Previdência

por Cláudio Diaz e Luis Guilherme Valles

Tudo indica que a Reforma da Previdência será aprovada em breve. Pelo menos o governo tem se esforçado para que isso aconteça

A próxima etapa a ser ultrapassada é a aprovação em segundo turno no plenário do Senado (a aprovação em primeiro turno ocorreu no dia 26.11.2003), previsto para realizar-se em meados de dezembro.

Mas, em que a Reforma da Previdência irá afetar os participantes de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's) como é o caso da PREVIG? Os seus participantes e assistidos terão algum encargo a mais? Os benefícios do Plano serão mantidos?

Estas e outras indagações, naturais numa situação como esta é que procuraremos responder, à luz da legislação e do Regulamento do Plano de Benefícios da PREVIG, vigentes.

Em primeiro lugar, é bom deixar bem claro que a reforma da previdência que está em discussão trata exclusivamente do **regime complementar dos servidores públicos**. A maioria das regras que estão sendo propostas para aqueles servidores já é adotada pela previdência complementar dos trabalhadores da iniciativa privada e de empresas esta-

tais. Porém, um dos aspectos da reforma da previdência dos servidores públicos merece análise, pelo impacto que provavelmente irá causar nos planos de benefícios administrados pelas EFPC's. Trata-se do aumento do teto do INSS que, aprovado, deverá passar para R\$ 2.400,00 (hoje o teto do INSS é de R\$ 1.869,34).

É prática comum em planos do tipo "**benefício definido**", administrados pelas EFPC's utilizar o valor do teto do INSS para fins de cálculo das contribuições ao plano e do pagamento das complementações de benefícios. Assim também está definido no Plano de Benefícios da PREVIG. Senão vejamos:

Os servidores públicos – federais, estaduais e municipais – possuem um regime previdenciário específico, diferente dos demais trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

O plano de Benefício Definido é aquele em que o participante e a empresa efetuam contribuições ao longo do tempo, as quais são aplicadas no mercado, resultando num patrimônio que é considerado coletivo, isto é, pertence a todos os participantes. O montante acumulado, também chamado de "Reservas" é que vai garantir o pagamento das aposentadorias de forma vitalícia.

A) O valor da contribuição do participante ao plano resulta da aplicação da seguinte tabela (vigente a partir de jun/2003):

Salário Real de Contribuição	Taxa(%)	Dedução
Até R\$ 934,67	1,8	-
De R\$ 934,68 a R\$ 1.869,34	4,6	R\$ 26,17
De R\$ 1.869,35 a R\$ 5.608,02	9,0	R\$108,42
Acima de R\$ 5.608,02	11,5	R\$248,62

Nota: a Patrocinadora paga o equivalente a duas vezes o valor do participante.

B) O valor das complementações de benefícios também leva em consideração o teto do INSS. Como exemplo, citamos a aposentadoria por tempo de serviço que resulta da diferença entre:

a. A média aritmética simples, corrigida, dos 36 (trinta e seis) últimos Salários Reais de Contribuição do participante ao plano; e

b. O salário de benefício do INSS, definido no regulamento do plano, para fins de seu cálculo, como sendo a média aritmética simples, corrigida, dos 36 (trinta e seis) últimos salários de contribuição ao INSS, limitado ao teto de benefício do INSS.

Dessa forma, toda vez que o teto do INSS é reajustado (nos últimos anos ocorreu no mês de junho), causa o seguinte impacto no plano de benefícios da PREVIG:

A) Redução no total da arrecadação das contribuições dos participantes, assistidos e patrocinadora; e

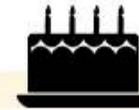
B) Redução do valor da complementação dos benefícios a serem concedidos, com conseqüente redução no valor das **Reservas Matemáticas**.

A PREVIG já efetuou simulação que indica uma tendência de redução da ordem de 12% na arrecadação das contribuições, caso o teto da previdência aumente para R\$ 2.400,00. O que precisa ser avaliado é se o impacto total, isto é, redução na arrecadação e redução das reservas matemáticas, é neutro (um efeito compensando o outro). Estudo atuarial com essa finalidade já foi solicitado ao atuário externo independente da Entidade. Aguarda-se o parecer daquele profissional para definir se será necessário propor mudanças no Regulamento do Plano.

É o valor sobre o qual incide as contribuições do participante para a PREVIG.

É o montante acumulado das obrigações previdenciais assumidas pelo Plano junto à massa de participantes e assistidos, avaliadas atuarialmente

Aniversários



Participantes

Dezembro

- 01 Henrique Severino
- 02 Mirna Stappazzoli Esmeraldino
- 03 Luciano Pinto Ilha
- 04 José Luiz Moura Leote
- 06 Iceia Santos Ouriques
- 09 Nivaldo Vilela Nogueira
- 10 Artur Augusto Alencastro Bueno
- 11 Antônio Ivo Coelho
- 14 Luiz Antônio F. Magalhães
- 18 Alberto Jabur
- 19 Marco Aurélio Fernandes
- 20 Danilo Finger
- 21 José Lins de Albuquerque
- 22 Izabel Christina Berni
- 22 Carlos Bianco
- 22 Maria Elizabeth Quadros P. Rego
- 24 Célio Orlando Granetto
- 25 Nasareno da Silva Oliveira
- 27 Isonia Cardoso de Aguiar Droese
- 28 Sergio Vicente Signor
- 30 Rui César Correa
- 31 Alexandre Cairuga Pereira
- 31 Antônio Luiz Nunes
- 31 Maria da Rosa Leandro

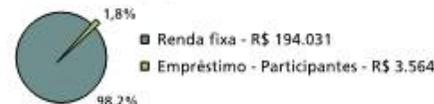
Janeiro

- 01 Roberto da Silva Costa
- 06 Silvio Alves
- 07 Pedro Medeiros de Farias
- 08 Fued Derze
- 09 Neudi Pedo
- 09 Brenda Maria Lenhard
- 09 Dilney Tralhe de Medeiros
- 10 Udo Harry Kirst
- 10 Maria Izabel Souza
- 11 Roberto Caldeira Flores
- 13 Nilson de Oliveira Lara
- 14 Helio Paladino de Oliveira
- 15 Cláudio Antônio Ehrensperger
- 16 Roberto Antônio Bertocco
- 16 Djalma Benedito Guedes
- 16 Everton Luiz Pacheco
- 16 Paulo César de Souza
- 19 Alberto de Oliveira Rodrigues
- 20 João Carlos Trez
- 20 Sebastião Rosa de Oliveira
- 21 Luiz Carlos de Souza Valgas
- 23 Miroslaw Lis
- 23 Maria Gorete Zanatta
- 28 Nelcio José Manoel Rabelo
- 28 Francisco Fernando N. P. Quintanilha Veras
- 28 Antônio Carlos P. Peixoto
- 29 Maria Djanilva de Melo
- 30 Auri Loch
- 31 Ladislau Lopes de Freitas
- 31 Fernando Celso de O Vanhoni

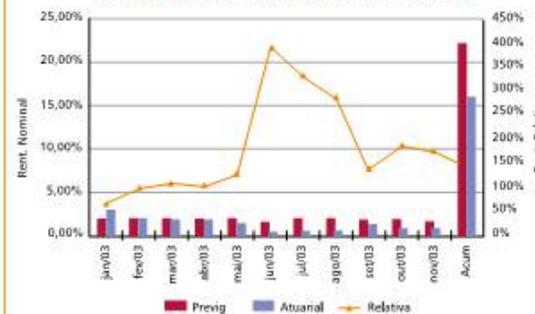
Posição dos investimentos: novembro/2003

Segue abaixo, a composição dos Investimentos da PREVIG; totalizando um patrimônio de R\$ 197.595 mil, em novembro/2003.

Composição dos Investimentos



Evolução de Rentabilidades da Carteira Total



	Novembro	Acum. Ano
Rent. Carteira PREVIG	1,68%	22,11%
Rent. Meta Atuarial	0,86%	18,55%
Rent. Relativa*	196,63%	119,21%

* A rentabilidade da Carteira Total da PREVIG no mês de novembro foi 96,63% maior que a rentabilidade da Meta Atuarial. No ano, esta rentabilidade supera em 19,21% a Meta Atuarial.

Social

Novos aposentados

Antônio Guilherme Braz da Cunha
Vitor Ubiratan F. de Oliveira

Novos participantes

Outubro

Éderson Siqueira
Fernando Aires de Alencar
Giseli Carla Minelli
Luiz Ricardo de Oliveira Beatrice
Marcéu Couto dos Santos

Novembro

Patrícia Fernandes Regado
Wagner Porciano Cardoso

Dezembro

Rogério Herminio de Aguiar
Leandro da Rosa
René Francisco Correa
Nivaldo Francelino

Mussio, um homem de mil e uma atividades

Algumas pessoas nascem com o dom de fazer várias coisas ao mesmo tempo e com a mesma paixão. Este dom nasceu com Nadir Antonio Mussio em 29 de maio de 1954, na cidade de Encantado (RS). De lá

Chapecó. "Era importante para meu crescimento pessoal e também ajudou muito na minha vida profissional", explica. Em Florianópolis, durante os anos de 1984 e 1985 fez pós-graduação em Recursos Humanos na UDESC e, atualmente, é aluno especial de Mestrado na UFSC, em Administração.

De agosto de 1982 até se aposentar, em dezembro de 1997, ele trabalhou na Área de Recursos Humanos, especialmente em Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal e por três anos no setor de Cargos e Salários. "Minhas atividades sempre foram na área de pessoal, o que facilitou no convívio com os colegas. Até hoje tenho muitos e ótimos amigos que atuam no setor elétrico brasileiro e fora dele (aposentados ou não), cuja amizade iniciou graças a convivência profissional por muitos anos", recorda Mussio.

Mesmo repleto de atividades quando estava na ativa, Mussio se preparou para a aposentadoria. "Nos primeiros seis meses me dediquei mais a família, descansei, reformei a casa, fui a praia e me prontifiquei a doar parcela de meu tempo para trabalhos voluntários na comunidade". Passou a intensificar sua participação no movimento escoteiro, pois era sócio e o filho mais velho participava, tornando-se Diretor Administrativo, cargo que ainda exerce no Grupo Escoteiro do Ar Hercílio Luz, em Florianópolis.

Mas isso não era tudo. Logo, logo procurou mais uma atividade. E como um retorno ao passado foi trabalhar, também como voluntário, na Paróquia de Campinas, onde a pedido do Pároco e coordenando uma equipe de voluntários, montou um jornal de circulação mensal, que existe até hoje. "Fiquei lá por dois anos e foi uma atividade que me deu muito prazer".

A partir de março de 1999, Mussio retornou ao trabalho na Mestra Consultoria e Assessoria S/S Ltda, com sede em Florianópolis e que atua em vários estados brasileiros nas áreas de Recursos Humanos, Medicina do Trabalho e Engenharia de Segurança do Trabalho. "Não consigo ficar parado, sempre tenho de estar me ocupando com outras coisas diferentes".

Aposentado e participante da PREVIG, Mussio acredita que receberá o mesmo tratamento de quando estava na ativa. "Como a Tractebel é uma empresa privada, seu Fundo de Previdência Complementar tem maior flexibilidade de atuação. Isso me deixa animado, pois nós participantes podemos obter mais benefícios".



Mussio, ao centro, com colegas da Eletrosul

para cá, Nadir Mussio já fez de tudo um pouco. Desde a adolescência dedica-se ao voluntariado, estudou em seminário, foi professor de ensino fundamental e médio, formou-se em Pedagogia e fez pós-graduação em Recursos Humanos. Entrou para a Eletrosul em 1º de abril de 1976 no cargo de treinando. "Após receber o treinamento fiquei apto para operar subestações", conta Mussio.

Casado com Mirian Mombelli Mussio há 21 anos, tem dois filhos – Giovani (16 anos) e Mateus (11). Mussio viveu em Xanxerê (SC), Curitiba, Campo Mourão (PR), Foz da Areia (PR) e Florianópolis, onde chegou em 1982 e não mais saiu.

Em Xanxerê, junto com o trabalho de operador de subestação (revezamento de turno) cursou a Faculdade de Pedagogia, em



Trabalho voluntário com escoteiros